Sexta-feira, 6 de fevereiro de 2026

VITÓRIA POST

O CARNAVAL DO BRASIL COMEÇA AQUI!

O Espírito Santo dá a largada no Carnaval do Brasil. Nesta sexta e sábado, 6 e 7 de fevereiro de 2026, o Sambão do Povo vira palco da maior manifestação cultural capixaba. Dez escolas do Grupo Especial prometem transformar a avenida em território de ancestralidade, resistência, poesia, identidade e muito samba no pé.



Carnaval de Vitória, no Sambão do Povo, acontece hoje, sexta-feira, e amanhã, sábado. Foto: Adriano Clemente

EDITORIAL

Quando o Brasil começa por Vitória

O Carnaval é muito mais que festa. É identidade. É pertencimento. É a comunidade ocupando a avenida e contando sua própria história com orgulho.

E o Espírito Santo, há anos, decidiu não esperar o país começar a folia — decidiu liderar.

Abrir oficialmente o calendário do Carnaval brasileiro é uma responsabilidade e um símbolo. Significa mostrar organização, investimento público estruturado, valorização das comunidades e respeito às agremiações que constroem o espetáculo o ano inteiro.

O Sambão do Povo não é apenas concreto e arquibancada. É território de memória. É onde o congo encontra o samba, onde o orixá encontra o batuque, onde a ciência encontra a poesia, onde mulheres, trabalhadores, artistas e bairros inteiros desfilam suas narrativas.

O Carnaval capixaba cresce porque investe em cultura como política pública.
Cresce porque profissionaliza sem perder raiz.
Cresce porque entende que escola de samba é patrimônio vivo.

Se o Brasil começa aqui, é porque Vitória aprendeu a transformar tradição em potência.

Que venham os desfiles.
Que venha a emoção.
Que venham as notas.

O Carnaval é nosso.

FOTO DO LEITOR

No olhar de Janine Oliveira, a força do Carnaval Capixaba ganha rosto e músculo. Homens anônimos empurram o carro alegórico, movendo mais que estrutura: movem história, comunidade e o sonho coletivo que transforma trabalho em espetáculo.

Esta seção está aberta a colaborações pelo e-mail: souzaclemente@gmail.com Os leitores deverão se identificar com nome completo e telefone de contato, e, enviar somente foto de própria autoria.



VITÓRIA POST

Uma publicação da MANHATTAN CONSULTORIA E SERVICOS LTDA - CNPJ: 33.842.989/0001-30

SANGUE O- É UNIVERSAL
Compatível com todos os tipos de sangue.
Procure o hemocentro mais perto de você.

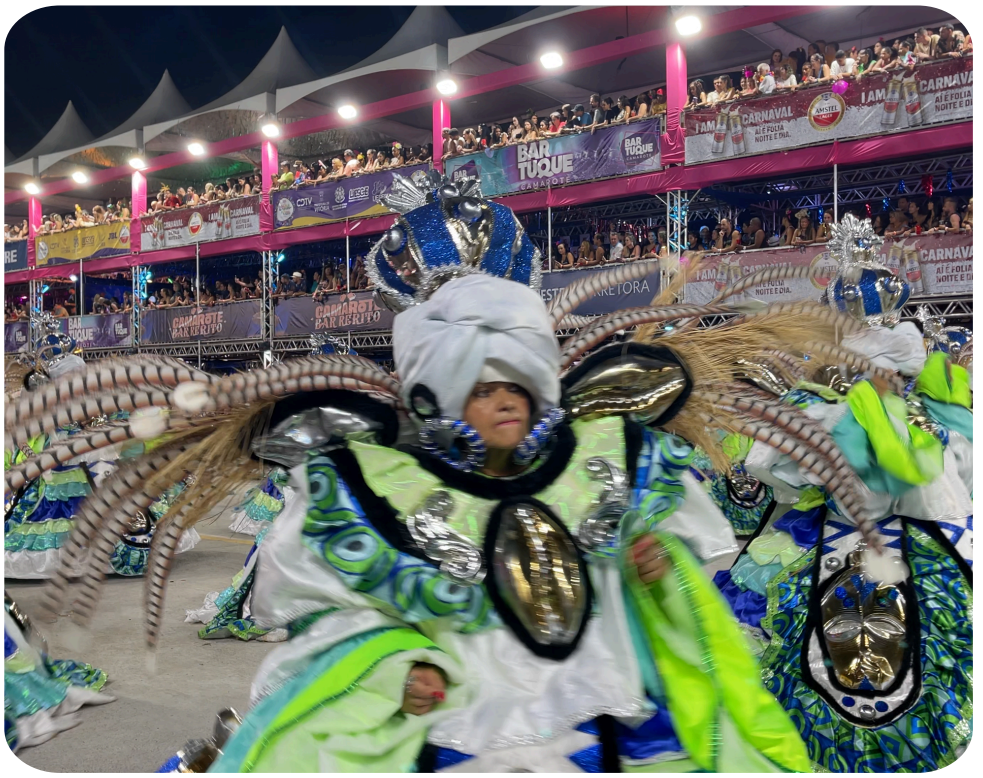


PROCURA-SE

CARNAVAL 2026: TURISMO, ECONOMIA E EXPECTATIVAS

Carnaval 2026 deve atrair 690 mil turistas e movimentar R$ 830 milhões no Espírito Santo

O Carnaval do Espírito Santo, em 2026, projeta um impacto econômico recorde e confirma sua força como um dos principais motores do turismo no estado. As estimativas da Secretaria de Turismo apontam para a circulação de 690 mil visitantes durante o feriado — um crescimento de cerca de 15% em relação ao ano anterior, impulsionado pela demanda por voos, fretamentos rodoviários e ocupação hoteleira. A previsão é de que a festa gere aproximadamente R$ 830 milhões em receitas, reforçando não só o fluxo turístico, mas o gasto médio dos visitantes em serviços, comércio, alimentação e entretenimento.



A projeção reforça a consolidação da festa como um destino nacionalmente atrativo, com destaque para um público cada vez mais diversificado. Pela primeira vez o estado espera que o número de turistas de fora supere tecnicamente o público local, com cerca de 350 mil visitantes externos circulando pelo ES durante os dias oficiais da folia.



Perfil do Turista

Dados levantados pela Setur mostram que no Carnaval de 2025:

51,3% dos visitantes eram do próprio Espírito Santo, seguidos por 29,9% de Minas Gerais e 13,1% do Rio de Janeiro.

A faixa etária predominante foi entre 31 e 50 anos, representando mais da metade dos viajantes.

89,6% vieram por lazer, impulsionados principalmente pelas praias (46,5%) e pela experiência cultural.

Quase 56% viajavam com familiares, e a maioria — 55,3% — permaneceu entre 4 e 5 dias no estado.

98,3% dos visitantes recomendaram o Espírito Santo para o Carnaval, e 88,2% afirmaram que a experiência superou expectativas.

Esses números mostram não apenas o poder de atração da folia capixaba, mas também um fortalecimento contínuo do setor como veículo de desenvolvimento turístico sustentável e diversificado no país. Dados e projeções obtidos por meio da Assessoria de Comunicação da Secretaria de Turismo do ES.

MANUAL DO FOLIÃO: TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA CURTIR O CARNAVAL DE VITÓRIA 2026

Ingressos e acessos

Os ingressos para os desfiles do Grupo Especial no Sambão do Povo estão à venda pela plataforma Brasil Ticket, com opções que variam de arquibancada a camarotes e passaportes para os dois dias de festa.

⚠️ Dica de ouro: garanta sua entrada com antecedência — a procura é alta e muitos setores podem esgotar antes das datas oficiais.

Regras do evento

Para conforto, segurança e organização, o manual oficial do folião traz orientações sobre o que você pode ou não levar ao Sambódromo:

🎉 O que pode levar

Até duas garrafas plásticas (500 ml) com bebidas;

Lanches leves como sanduíches, salgados ou frutas.

🚫 O que NÃO pode

Garrafas de vidro;

Caixa térmica ou isopor;

Entrega de bebidas em camarotes (inclusive as levadas pelo público).

👍 Em setores como arquibancadas, mesas e lounges, há regras específicas de acesso e restrições. Por exemplo: em camarotes não é permitida a entrada com qualquer bebida, mesmo lacrada.

Setores e acessos

A organização separa setores como Terra, Maré e Tancredão, com portas de entrada específicas para cada um, garantindo fluxo eficiente de público e conforto às diversas áreas de espectadores.



PROGRAMAÇÃO OFICIAL DO CARNAVAL DE VITÓRIA

🔵 **SEXTA-FEIRA | 6 DE FEVEREIRO**

🕙 **Início previsto: 22h**

1. Pega no Samba
Okê Caboclo Sete Flechas – Guardião Ancestral da Natureza

2. Novo Império
Aruanayê – Guardiãs dos Mistérios Ancestrais

3. Unidos de Jucutuquara
Arreda Homem que Aí Vem Mulher

4. Mocidade Unida da Glória (MUG)
O Diário Verde de Teresa

5. Imperatriz do Forte
Xirê – Festejo às Raízes

✨ **Encerramento previsto: aproximadamente 3h30**

🔴 **SÁBADO | 7 DE FEVEREIRO**

🕙 **Início previsto: 22h**

6. Rosas de Ouro
Cricaré das Origens – O Brasil que Nasce em São Mateus

7. Unidos da Piedade
O Canto Livre de Papo Furado

8. Independente de Boa Vista
João Bananeira – A Voz que Dança nas Folhas da Resistência

9. Chegou O Que Faltava
Orí – Sua Cabeça é Seu Guia

10. Andaraí
01/12/1946

✨ **Encerramento previsto: aproximadamente 4h**

📌 **SERVIÇO RÁPIDO**

- **Local: Sambão do Povo – Vitória**
- **Portões abrem: 19h**
- **Classificação: Livre (menores acompanhados)**
- **Ingressos: Brasil Ticket**



PEGA NO SAMBA

Fé, ancestralidade e defesa da natureza abrem o Carnaval 2026

Fundada em 28 de janeiro de 1976, no bairro Consolação, a Pega no Samba é uma das escolas mais tradicionais e representativas do Carnaval de Vitória. Nascida do antigo bloco Pega Tudo, criado por moradores da comunidade, a agremiação cresceu impulsionada pela força popular e pela paixão pelo samba, tornando-se escola oficialmente em 1982 — ano em que já conquistou o título do Segundo Grupo com o enredo “Sonho Infantil”.

Sob a presidência de Dannilo Amon e com criação do carnavalesco Jorge Mayko, a escola mantém sua identidade comunitária, periférica e culturalmente engajada. Suas cores — azul, branco e vermelho — simbolizam alegria, diversidade e pertencimento, marcas que acompanham sua trajetória na avenida.

Para o Carnaval 2026, a Pega no Samba leva ao Sambão do Povo o enredo “Caboclo Sete Flechas”, mergulhando na espiritualidade afro-indígena e na conexão entre natureza e ancestralidade. Figura emblemática das religiões de matriz afro-brasileira, o Caboclo Sete Flechas representa a sabedoria da mata, a proteção espiritual e o equilíbrio entre ser humano e meio ambiente.

No desfile, rios, florestas, ventos e animais aparecem como extensão do sagrado. A escola transforma a avenida em território de fé e resistência, reafirmando o carnaval como espaço legítimo de expressão religiosa e combate à intolerância. Em tempos de crise ambiental e apagamento cultural, a mensagem é clara: preservar a natureza é preservar a memória e o futuro.

Mais do que espetáculo visual, a Pega no Samba promete um manifesto de identidade, espiritualidade e amor à terra.





🎶 SAMBA-ENREDO

OKÊ, CABOCLO, OKÊ!

SALVE SEU PANAIÁ
ELE É O REI DA MATA, É O DONO DO CONGÁ
SEU BODOQUE ATIRA, Ô PARANGA!
TRAZ A FORÇA PRA ALDEIA PEGA NO SAMBA

QUANDO A MATA ESTREMECEU SOB RAIOS E TROVÕES
E DAS LÁGRIMAS DO CÉU SURGIRAM OS GUARDIÕES
NO SOLO SAGRADO NASCEU A MAGIA...
A FAUNA E A FLORA EM PLENA HARMONIA

É PATAXÓ! O DONO DA TERRA NASCE EM BRAVURA
DA LANÇA QUE FERE, DA ERVA QUE CURA!
NOS QUATRO ELEMENTOS NATURAIS
A SABEDORIA DOS ANTIGOS ANCESTRAIS

FOI ELA QUEM TE CHAMOU...
FOI ELA QUEM TE ENCANTOU...
COBRA CORAL PIOU AO ROMPER DA MADRUGADA
DE OXALÁ VEM A MISSÃO SUPREMA
NOS ENCANTOS DA JUREMA
HERANÇA SAGRADA

CABOCLO, Ê!
VEM NOS CAMINHOS DE OXÓSSI, CAÇADOR
SABEDORIA GUARDA AS FOLHAS DE OSSAIM
NO MEU TERREIRO, A FALANGE INCORPOROU!

O BRADO EM DEFESA DESSA TERRA
"KIÔ, KIÔ, KIERA!"
PINTA O ROSTO PRA VENCER A GANÂNCIA E O PODER
NO OFÁ A PROTEÇÃO NATIVA
NA LUTA EM DEFESA DA FLORESTA
A SAUDAR SEU SETE FLECHAS
FIRMA O PONTO LOCOMOTIVA

NOVO IMPÉRIO

A força feminina ancestral guia o azul, branco e rosa

Fundada em 20 de dezembro de 1956, a Novo Império é uma das mais tradicionais escolas do Carnaval Capixaba. Nascida como Império da Vila, a partir da união de foliões dos bairros Santo Antônio, Vila Rubim e Caratoíra, construiu uma trajetória marcada por resistência, títulos históricos e forte identidade comunitária.

Sob a presidência de Vlamir dos Santos Oliveira e com enredo desenvolvido pelo carnavalesco Osvaldo Garcia, a escola aposta, em 2026, em uma narrativa mística e feminina com “Aruanayê – Guardiãs dos Mistérios Ancestrais”.

O enredo propõe um mito simbólico que une xamãs africanas e guerreiras indígenas em uma aliança espiritual guiada pela lua, pelos elementos da natureza e pela força do tambor. No centro da narrativa está Aruanayê, figura que representa a sabedoria, a cura e a continuidade da vida — metáfora da própria Mãe Terra.

A escola transforma a avenida em território de encantamento e reflexão, reafirmando a ancestralidade feminina como eixo de resistência cultural e espiritual. Ao completar sete décadas de história, o Novo Império canta não apenas um mito, mas sua própria essência: tradição, pertencimento e paixão imortal.





SAMBA-ENREDO
ARUANAYÊ – GUARDIÃS DOS MISTÉRIOS ANCESTRAIS

LUA DE PRATA NO CÉU
VENTO ANCESTRAL A SOPRAR
ERVA QUE CURA A DOR
FOGO QUE FAZ EVOCAR

GUERREIRAS DAS MATAS E AS XAMÃS
DUAS FORÇAS GUARDIÃS
EMANADAS NO TAMBOR
A FORJA EM TRADIÇÕES, NUM RITUAL
TERRA E LUZ CELESTIAL
EM UM PACTO DE AMOR

ARUANAYÊ, ARUANAYÊ
CHAMA AS ALMAS DA FLORESTA PRA NOS PROTEGER
MANDA EMBORA INVASOR
COM SEUS RAIOS E TROVÕES
PAZ AO VENTRE DA MÃE TERRA
HUMANIZA OS CORAÇÕES

O DESTINO ENTÃO SELADO
VIVE EM CADA LUA CHEIA
CANTA O AR QUE BEIRA O RIO
NO SILÊNCIO DA ALDEIA
DOS ESPÍRITOS LEGADO CANTORIA EM GRATIDÃO
ONDE A ÁGUA ABRAÇA A VIDA
PERPETUA A UNIÃO...

VEM QUE A LENDA É UM CRISTAL
RESISTÊNCIA NATURAL
DE MULHERES A LUTAR
SOU A FAMÍLIA IMPERIAL
QUILOMBOLA, ORIGINAL
NEM MESMO O TEMPO PODE NOS CURVAR

A LUZ QUE IRROMPE... O CÉU DIVINAL
É MEU NOVO IMPÉRIO... PAIXÃO IMORTAL
SETENTA ANOS NESSE CHÃO DE PERTENCER
SOU FORJADO PRA LUTAR, PREPARADO PRA VENCER

UNIDOS DE JUCUTUQUARA

A encruzilhada do feminino toma conta do Sambão

Fundada em 29 de janeiro de 1972, a Unidos de Jucutuquara construiu uma das trajetórias mais vitoriosas do Carnaval Capixaba. De bloco de rua formado por homens de tamanco à tetracampeã do Grupo Especial, a escola consolidou-se como potência artística e competitiva.

Sob a presidência de Ewerton Fernandes e criação do carnavalesco Marcelo Braga, a agremiação apresenta em 2026 o enredo “Arreda Homem Que Aí Vem Mulher”, uma celebração da força feminina a partir da figura de Maria Padilha.

A proposta mergulha na espiritualidade afro-brasileira para apresentar Padilha como entidade viva, símbolo de liberdade, transgressão e poder feminino. A escola transforma o Sambão do Povo em encruzilhada simbólica, onde tradição, fé e espetáculo se encontram.

Mais do que homenagem, o desfile é afirmação: mulheres que rompem silêncios, ocupam espaços e escrevem suas próprias histórias. A Jucutuquara reafirma o carnaval como território de identidade e resistência cultural.





SAMBA-ENREDO
ARREDA HOMEM QUE AÍ VEM MULHER

ANTES DO MITO, FUI CARNE.
ANTES DA REZA, FUI MULHER.
FUI COROA ARRANCADA,
MAS JAMAIS DEIXEI DE SER RAINHA.

ME NEGARAM O ALTAR,
ME APAGARAM DA HISTÓRIA,
MAS SEGUI - INCENDIANDO O TEMPO.

CRUZEI OCEANOS EM SILÊNCIO,
E AO TOCAR O BRASIL,
DESPERTEI EM CORPO DE CHAMA,
EM RISO QUE CORTA,
EM SALTO QUE DESAFIA O CHÃO.

NÃO PRECISEI DE TRONO PRA SER TEMIDA.
NÃO PRECISEI DE FOGUEIRA PRA ARDER.
DANCEI COM O LEQUE, COM A ROSA,
COM A NAVALHA ESCONDIDA NO PEITO.

FIZ DO VENTRE UM TEMPLO,
DO PRAZER, UM FEITIÇO.
FUI AMANTE E ABANDONO,
CURA E MALDIÇÃO.

FALO COM AS MULHERES ESQUECIDAS,
COM OS HOMENS QUEBRADOS,
COM OS CORPOS QUE O MUNDO TENTOU NEGAR.

EU SOU O SUSSURRO QUE LEVANTA,
O GRITO QUE LIBERTA.
TRABALHO POR QUEM SANGRA E NÃO SILENCIA.
POR QUEM GOZA E NÃO SE ESCONDE.
POR QUEM ENTENDE:

VERGONHA NÃO É PECADO
PECADO É NÃO VIVER.

SOU MADRINHA DOS QUE BRILHAM NO ESCURO.
ESPELHO DA LIBERDADE QUE ASSUSTA.
SOU A ENCRUZILHADA QUE MORA EM VOCÊ.

NÃO ME CURVEI AO FOGO,
NÃO ME RENDI AO MEDO.
FUI RAINHA SEM COROA,
BRUXA SEM FOGUEIRA,
AMANTE SEM PERDÃO.

E AINDA ESTOU AQUI.

NO RASTRO DO PERFUME.
NA BEIRA DO COPO.
NO PASSO DA MULHER QUE NÃO ABAIXA A CABEÇA.
NO AXÉ QUE DANÇA ENTRE O CÉU E O INFERNO.

SOU ROSA QUE CORTA.
SOU VENTO QUE VIRA DESTINO.
SOU PADILHA.

SE MEU NOME TE ASSUSTA,
É PORQUE MINHA HISTÓRIA TE PROVOCA.

MOCIDADE UNIDA DA GLÓRIA (MUG)

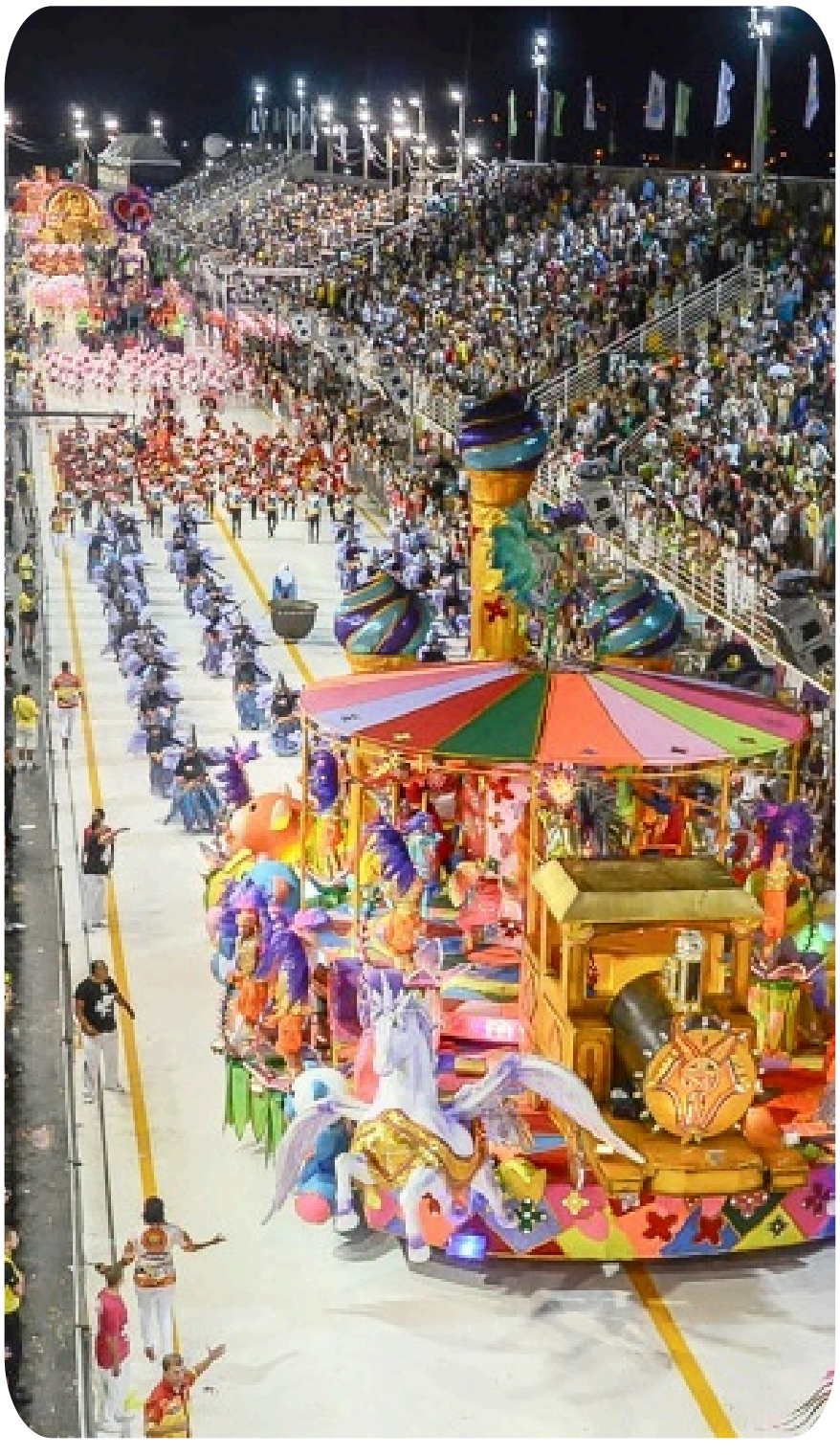
Ciência, memória e consciência ambiental em forma de samba

Fundada em 9 de agosto de 1980, a MUG tornou-se uma das maiores campeãs do Carnaval Capixaba, acumulando nove títulos e uma trajetória marcada por superação e excelência artística.

Presidida por Carlos Roberto dos Santos Ribeiro e com enredo desenvolvido pelo carnavalesco Petterson Alves, a escola apresenta em 2026 o delírio-enredo “O Diário Verde de Teresa”.

Inspirado na cientista Teresa da Baviera, que percorreu o Espírito Santo em 1888 catalogando fauna, flora e modos de vida, o desfile une história, literatura e consciência ambiental. A escola resgata a figura da mulher cientista e transforma seus registros em poesia visual, conectando passado e futuro em defesa da natureza.





🎶 **SAMBA-ENREDO**
DIÁRIO VERDE DE TERESA

MEU SAMBA É CLAMOR
SENTIMENTO DE VITÓRIA
FIEL RETRATO DO LEGADO DE TERESA
A MOCIDADE UNIDA DÁ GLÓRIA
A ESSA HISTÓRIA DE AMOR A NATUREZA

VOCÊ QUE ADENTROU AS MINHAS MATAS
EMBARCOU NA ENCANTADA CANOA PRA DESBRAVAR
CATALOGAR A NATUREZA CAPIXABA
BRAVA MULHER, BEM-VINDA AO MEU LUGAR

O TEU DIÁRIO, INVENTÁRIO DA BELEZA
A RIQUEZA NA FLORESTA, UM SINÔNIMO DE PAZ
À MARGEM DO PERIGO, O DESCANSO
QUE ADORMECEU AO CANTO DE UM CORAL DE ANIMAIS

ARAUÊ AÑUÃ ARAUÊ
O ESPÍRITO SANTO KUÑA É VOCÊ
O ENCONTRO NATIVO É ENCANTAMENTO
QUE TRAZ O SENTIDO PRO ACOLHIMENTO

E DESPERTOU
A MISSÃO NÃO ACABOU
ERA A PROMESSA DE UM DELÍRIO INUSITADO
EXPERIÊNCIA MUITO ALÉM DA CIÊNCIA
VISÕES DE UM FUTURO AMEAÇADO

CANTA, MEU LEÃO
MOSTRA QUE A LUTA NUNCA FOI EM VÃO
FORÇA MEU LEÃO
RESISTIR É NOSSO IDEAL

NOS ESCRITOS TEUS, PÁGINAS DE DEUS
VERDE QUE EMOLDURA O CARNAVAL

MOCIDADE UNIDA DA GLÓRIA (MUG)

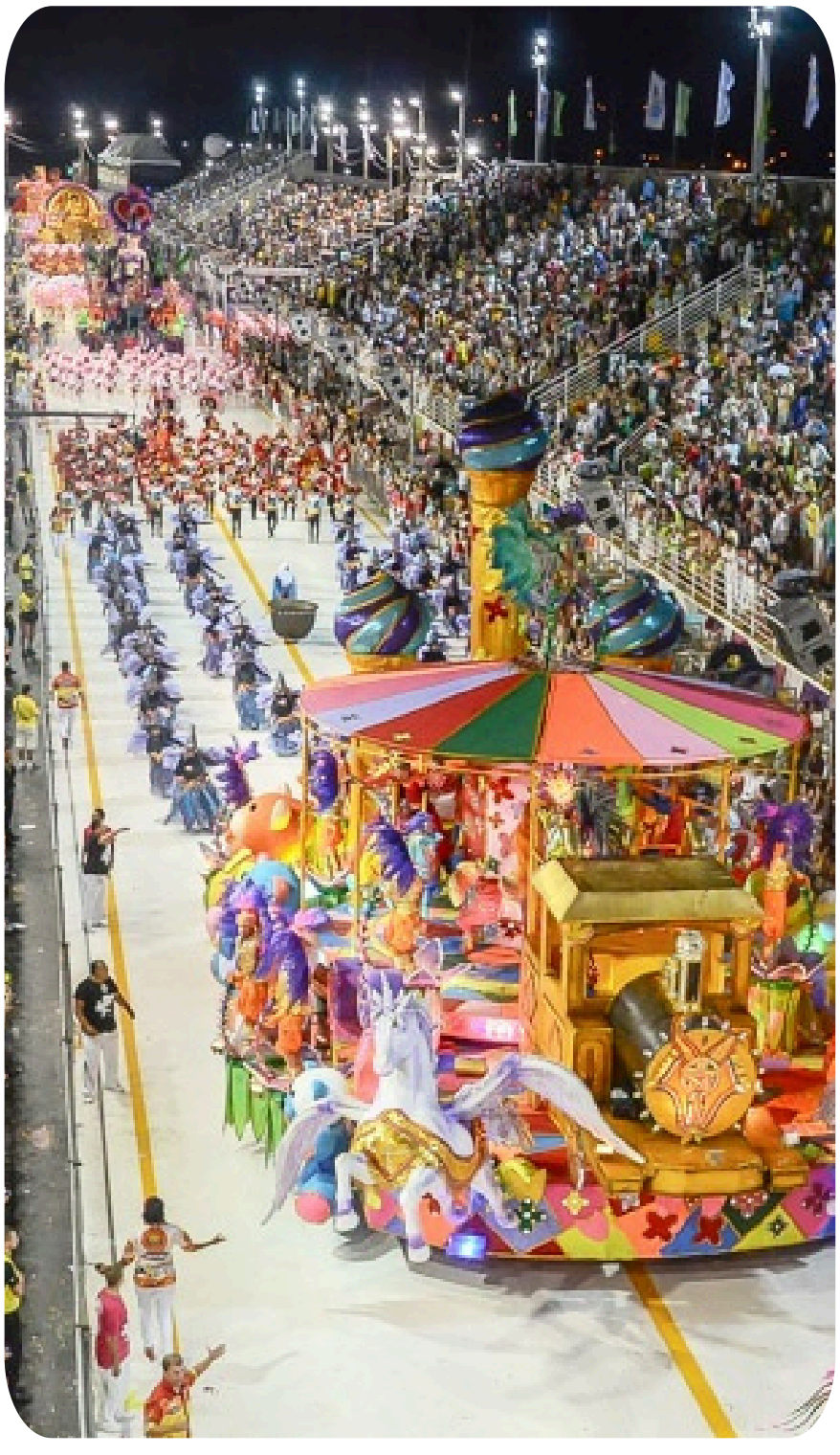
Ciência, memória e consciência ambiental em forma de samba

Fundada em 9 de agosto de 1980, a MUG tornou-se uma das maiores campeãs do Carnaval Capixaba, acumulando nove títulos e uma trajetória marcada por superação e excelência artística.

Presidida por Carlos Roberto dos Santos Ribeiro e com enredo desenvolvido pelo carnavalesco Petterson Alves, a escola apresenta em 2026 o delírio-enredo “O Diário Verde de Teresa”.

Inspirado na cientista Teresa da Baviera, que percorreu o Espírito Santo em 1888 catalogando fauna, flora e modos de vida, o desfile une história, literatura e consciência ambiental. A escola resgata a figura da mulher cientista e transforma seus registros em poesia visual, conectando passado e futuro em defesa da natureza.





🎶 **SAMBA-ENREDO**
DIÁRIO VERDE DE TERESA

MEU SAMBA É CLAMOR
SENTIMENTO DE VITÓRIA
FIEL RETRATO DO LEGADO DE TERESA
A MOCIDADE UNIDA DÁ GLÓRIA
A ESSA HISTÓRIA DE AMOR A NATUREZA

VOCÊ QUE ADENTROU AS MINHAS MATAS
EMBARCOU NA ENCANTADA CANOA PRA DESBRAVAR
CATALOGAR A NATUREZA CAPIXABA
BRAVA MULHER, BEM-VINDA AO MEU LUGAR

O TEU DIÁRIO, INVENTÁRIO DA BELEZA
A RIQUEZA NA FLORESTA, UM SINÔNIMO DE PAZ
À MARGEM DO PERIGO, O DESCANSO
QUE ADORMECEU AO CANTO DE UM CORAL DE ANIMAIS

ARAUÊ AÑUÃ ARAUÊ
O ESPÍRITO SANTO KUÑA É VOCÊ
O ENCONTRO NATIVO É ENCANTAMENTO
QUE TRAZ O SENTIDO PRO ACOLHIMENTO

E DESPERTOU
A MISSÃO NÃO ACABOU
ERA A PROMESSA DE UM DELÍRIO INUSITADO
EXPERIÊNCIA MUITO ALÉM DA CIÊNCIA
VISÕES DE UM FUTURO AMEAÇADO

CANTA, MEU LEÃO
MOSTRA QUE A LUTA NUNCA FOI EM VÃO
FORÇA MEU LEÃO
RESISTIR É NOSSO IDEAL

NOS ESCRITOS TEUS, PÁGINAS DE DEUS
VERDE QUE EMOLDURA O CARNAVAL

IMPERATRIZ DO FORTE

Xirê, roda e ancestralidade como força viva na avenida

Fundada em 15 de dezembro de 1972, no bairro Forte São João, a Imperatriz do Forte é uma das escolas que transformam fé e cultura afro-brasileira em espetáculo no Sambão do Povo. Construída a partir da força comunitária, a agremiação consolidou-se como defensora das tradições de matriz africana e da identidade popular capixaba.

Sob a presidência de Daniel Modesto e com criação do carnavalesco Marcus Paulo, a escola apresenta em 2026 o enredo “Xirê: Festejo às Raízes”.

A proposta leva para a avenida uma celebração da ancestralidade africana a partir do conceito do xirê — a roda sagrada de louvação aos orixás. Em vez de narrativas centradas na dor da diáspora, a Imperatriz aposta na potência da memória, da resistência e da espiritualidade como força viva.

O desfile transforma o Sambão em grande roda ancestral, onde canto, dança e tambor reafirmam o axé como fundamento cultural e patrimônio imaterial. É um chamado à valorização das raízes e ao reconhecimento da contribuição africana na formação do Brasil.





SAMBA-ENREDO
XIRÊ: FESTEJO ÀS RAÍZES

CHAMEI OS TAMBORES, CLAMEI AS ALDEIAS
QUANDO O SAGRADO MOVE O MUNDO E FAZ GIRAR
CUREI DISSABORES, FIRMEI A CANDEIA
MEU RITUAL TEM RAIZ IORUBÁ

A FORÇA EM IFÉ, KETU E OYÓ
LUNDA, BANTO, JEJE, É
LUZ QUE ALIMENTA MINHA FÉ

DO VENTRE DO OCEANO, EU BRADEI
O AÇOITE ERA MUNDANO, RESISTI
SE O SILÊNCIO FALA MAIS QUE MINHA VOZ
É A CERTEZA DE QUE ALGUÉM ESTÁ POR NÓS

FILHO DE SANTO BAIXOU! FEZ A SENZALA CHORAR!
E O BATUQUE TOMOU O ASFALTO INTEIRO
A BELA NEGRA SAMBAR! O CAPOEIRA JOGAR!
GIRA D'ANGOLA E DE CONGO NO MEU TERREIRO

ONDE MORAM ANCESTRAIS DO MEU ORI
ONDE O MUNDO É CAPAZ DE ENSINAR
UM LEGADO QUE NÃO FERE
MUITO MENOS INTERFERE
NO SEU JEITO DE REZAR

PRA HONRAR O MEU CAMINHO
JÁ BENZI NOSSA BANDEIRA
PEDI BÊNÇÃO ÀS BAIANAS
E O AXÉ PRA VELHA GUARDA
REUNI OS MEUS OGÃS
PRA FIRMAR O ATABAQUE
BERÇO DO SAMBA É RAIZ, IDENTIDADE
IMPERATRIZ VEM CANTAR A LIBERDADE

XIRÊ, É NOITE DE XIRÊ!
NA MINHA GIRA É BOM CHEGAR COM PÉ NO CHÃO
QUEM É FILHO DO AXÉ JAMAIS BAMBEIA
QUERO VER BATER DE FRENTE COM O FORTE SÃO JOÃO

ROSAS DE OURO

O Brasil nasce às margens do Cricaré



Fundada em 15 de novembro de 1984, no bairro Serra Dourada III, a A.C.S.E.G.R.E.S. Rosas de Ouro é símbolo da força comunitária da Serra e da paixão pelo samba. Sob a presidência de Francisco Carneiro Junior e com criação do carnavalesco Robson Goulart, a escola chega ao Grupo Especial de 2026 consolidada por uma trajetória de conquistas, identidade popular e compromisso com temas históricos e sociais.

A origem da agremiação é marcada pela simplicidade e ousadia: um grupo de amigos transformou o time de futebol amador Galo de Ouro em escola de samba. O que começou como brincadeira virou vitória — logo na estreia, em 1985, a Rosas conquistou título. Ao longo dos anos, acumulou campeonatos nos Grupos A e B e reafirmou seu protagonismo no Carnaval Capixaba.

Em 2024, brilhou com Gente Floresta, garantindo acesso ao Grupo A. Em 2025, com No Horizonte Eu Te Vejo, retornou ao Grupo Especial. Outro marco é o pioneirismo: é a única escola do carnaval capixaba com intérprete mulher, reforçando seu compromisso com representatividade e diversidade.

Para 2026, a Rosas apresenta o enredo “Cricaré das origens – O Brasil que nasce em São Mateus”, exaltando o Rio Cricaré como berço da história, da cultura e da formação do povo brasileiro no norte do Espírito Santo.

O desfile transforma o rio em personagem central — testemunha das origens indígenas, da colonização, das lutas de resistência e da miscigenação que moldaram São Mateus, segunda cidade mais antiga do Brasil. A narrativa reverencia a cultura afro-brasileira e indígena, destacando figuras como Zacimba Gaba e Benedito Meia-Légua, símbolos de luta e liberdade.

Entre dores e conquistas, o enredo celebra São Mateus como território de encontro, fé e diversidade. Ao levar essa história à avenida, a Rosas convida o público a percorrer uma jornada de memória e pertencimento, reafirmando o carnaval como espaço de resistência e identidade brasileira.



🎶 SAMBA-ENREDO
CRICARÉ DAS ORIGENS – O BRASIL QUE NASCE EM SÃO MATEUS

AUÊ! AUÊ!
É O CANTO ANCESTRAL DO CRICARÉ...
QUE INVOCA OS VERDADEIROS GUARDIÕES
TUPINAMBÁS, BOTOCUDOS, AIMORÉS

SOPRA O VENTO PELA DENSA MATA
AS HISTÓRIAS O MEU CHÃO QUEM GUARDA
A COR VERMELHA É DERRAMADA NA FOLHAGEM
E AQUELE CANTO SILENCIA SOB BREU

ENTRE A CRUZ E A ESPADA, RESISTÊNCIA NA BATALHA
BATIZADA "SÃO MATEUS"

EM NOME DO PAI DO FILHO
MAS FILHO DO PAI TAMBÉM SOU
PORQUE ENTÃO ME ESCRAVIZAS
TUDO EM NOME DO SENHOR

SE ME FEZ MERCADORIA
EIS O MEU QUESTIONAMENTO
BENEDITO TRAZ A FORÇA E ZACIMBA O ENFRENTAMENTO

VIERAM DE ALÉM-MAR...
E NA BAGAGEM A ESPERANÇA E O SUOR
TECENDO SONHOS POR UMA VIDA MELHOR

PRA CADA DOR FIZ UM POEMA
SOU FÉ QUE SE ERGUE NO POVO A DANÇAR
SOU PESCADOR QUE NAMORA O LUAR
O RAIO DE SOL QUE REFLETE NA ESPUMA DO MAR

A TERRA ONDE FLORESCE A PIMENTA, O CAFÉ
SOU CONGO, JONGO E QUILOMBO
SOU EU QUEM RESISTE AO TEMPO E AO QUE VIER

EU QUERO VER O POVO SE EMOCIONAR
EMOLDURAR MINHA HISTÓRIA NA AVENIDA
EM CADA VERSO A INSPIRAÇÃO DE DEUS
ROSAS DE OURO REESCREVENDO SÃO MATEUS

UNIDOS DA PIEDADE

A mais querida canta seu próprio canto e eterniza Papo Furado

Fundada em 15 de janeiro de 1955, a G.R.E.S. Unidos da Piedade é reconhecida como a primeira e mais querida escola de samba do Espírito Santo. Nascida no alto do Morro da Piedade, no quintal de Dona Guiomar Leite de Oliveira, a agremiação floresceu a partir da resistência cultural de jovens trabalhadores que, após longas jornadas, encontravam no samba um território de pertencimento.

Com as cores verde, vermelho e branco e o símbolo dos dois dragões que guardam a coroa dourada e o surdo em seu pavilhão, a escola construiu uma trajetória marcada por tradição, títulos e protagonismo cultural. Os morros da Piedade e da Fonte Grande foram berço de blocos históricos e celeiro de talentos que ajudaram a moldar o Carnaval Capixaba.

Sob a presidência do professor Jocelino e com criação do carnavalesco Vanderson César, a escola apresenta em 2026 o enredo “O Canto Livre de Papo Furado”, uma homenagem a um de seus maiores baluartes: o lendário intérprete Edson Papo Furado.

Muito além de uma celebração biográfica, o desfile transforma o canto em símbolo de liberdade e resistência. Dono de um dos gritos de guerra mais emblemáticos do carnaval — “Alô gente boa da Piedade, bate forte no couro e deixa o pelo arrupiado” — Papo Furado atravessou gerações e ajudou a conduzir a escola a 14 títulos.

A Unidos da Piedade entra na avenida para eternizar sua voz, reafirmar sua identidade quilombola e celebrar a memória como força viva. Na busca pela décima quinta estrela, a escola canta aquele que sempre cantou por ela — transformando o desfile em reverência, emoção e continuidade.





🎶 SAMBA-ENREDO
O CANTO LIVRE DE PAPO FURADO

O SINO DA MATRIZ EM MELODIA
O SOL SE ESCONDEU NO HORIZONTE
TRAGO NO MEU PEITO A MAIS QUERIDA
E RECEBO NA DESCIDA O AMOR DA FONTE GRANDE!

SOU EU O ANJO PRETO ABENÇOADO
FIZ DO MORRO MEU ALTAR
VEM DO SAMBA A FORÇA QUE ME GUIA
AO OUVIR A POESIA CANTO FEITO O GRUMARÁ....

SOU EU A VOZ DA LIBERDADE
O SERRANO GENTE BOA, FILHO DA SIMPLICIDADE!

FOI AGORA QUE EU CHEGUEI DONÁ,
PRA VOLTAR NÃO TENHO HORA
DEIXO A VIDA ME LEVAR, COM BRILHO NO OLHAR.
E OS ACORDES DA VIOLA

FOI AGORA QUE EU CHEGUEI DONÁ,
TÁ GRAVADO NA LEMBRANÇA
COM BARQUINHOS DE PAPEL
BRINQUEI PERTINHO DO CÉU
NO MEU TEMPO DE CRIANÇA

ME ENCANTEI...O SOM DA NATUREZA INSPIROU
A LEVADA DO CONGO ME EMOCIONOU
NO RITMO EMBALADO, NO ROCK, SAPATEADO
OUVINDO OS CONSELHOS DA VOVÓ,
A SIMPATIA PRO GOGÓ

BOÊMIO...NOS BARES FUI CONSAGRADO
FILOSOFANDO, VIREI O "PAPO FURADO"
LINDAS CANÇÕES ETERNIZEI
MULHER LUZ, POR TI ME APAIXONEI

À VELHA GUARDA MINHA REVERÊNCIA
OBÁ DO SAMBA, GRIOT DA RESISTÊNCIA
NA ESCOLA DO MEU CORAÇÃO
QUATORZE VEZES CAMPEÃO!!

BATE FORTE NO COURO, DEIXA O PÊLO ARRUPIAR
HOJE TEM FESTA O MORRO VAI COROAR
O BALUARTE DA COMUNIDADE
VIVA O REI DO QUILOMBO PIEDADE!

INDEPENDENTE DE BOA VISTA

Congo, resistência e o riso que desafia o opressor

Fundada em 14 de outubro de 1975, no bairro Itaquari, em Cariacica, a G.R.C.E.S. Independente de Boa Vista consolidou-se como uma das maiores potências do Carnaval Capixaba. Entidade cultural e social sem fins lucrativos, reconhecida como de Utilidade Pública Municipal e Estadual, a escola mantém forte atuação comunitária e compromisso com a identidade cultural.

Nascida como o bloco Mocidade Unida de Boa Vista, campeã nos anos 1970, a agremiação transformou-se oficialmente em escola de samba na década seguinte, adotando as cores vermelho, azul e branco e a águia como símbolo. Ao longo da trajetória, construiu uma história de regularidade e protagonismo, somando sete títulos do Grupo Especial (2010, 2012, 2014, 2017, 2019, 2020 e 2025).

Seus enredos costumam dialogar com temas históricos, sociais e culturais, reafirmando o carnaval como espaço de memória e reflexão. Em 2026, sob criação do carnavalesco Cahe Rodrigues, a escola leva à avenida um enredo que mergulha na alma do Espírito Santo: o Congo.

Mais do que manifestação folclórica, o Congo é apresentado como sistema vivo de fé, resistência e identidade afro-capixaba. No centro da narrativa está João Bananeira, personagem simbólico que encarna o espírito brincante, ocupa a rua como espaço de liberdade e transforma alegria em gesto político.

Ao percorrer quilombos, terreiros, festas populares e devoções como São Benedito e Nossa Senhora da Penha, a Boa Vista reafirma que o Congo permanece vivo porque é praticado diariamente pelas comunidades. O desfile promete transformar o Sambão em quintal de fundamento, onde tambor, casaca e canto ecoam como afirmação cultural.

Cariacica canta alto: tradição não se dobra.





🎶 SAMBA-ENREDO
(Congo – João Bananeira)

É FOLHA QUE ROMPE O SILÊNCIO DA MATA
A VOZ QUE ARREBATA, O ENCANTAMENTO
O SOM DA IDENTIDADE BRASILEIRA
E DELE NASCEU JOÃO BANANEIRA

ALMA DA RUA QUE RESISTE NA CASACA E NO TAMBOR
ENTRE O SAGRADO E O PROFANO, ELO ATRAVESSADOR DO TEMPO...
REZA, LADAINHA E MOVIMENTO

O FOGO NO SANGUE QUE MANTÉM ACESA A CHAMA
DA ANCESTRALIDADE AFRICANA
É RODA D'ÁGUA DO MEU ESPÍRITO SANTO
TERRA BATIDA, QUINTAL DE FUNDAMENTO

É CANTO, DANÇA E REZA
UM SER MASCARADO
O SINCRETISMO NUM CORTEJO DE CONGADO

ELE É A LENDA, ELE É UM DE NÓS
ELE É QUEM ZOMBA E RI NA CARA DO OPRESSOR
SE HÁ QUEM DUVIDE, ELE VIVE NA ESPERANÇA
E SOBREVIVE EM FANTASIA DE CRIANÇA

O GRITO DE CARIACICA PRO MUNDO ENTENDER
QUE A FORÇA DA FÉ PERMANECE EM VOCÊ
EM CADA "FINCADA", EM TODA PROMESSA
VEJAM, MÃE SANTA NO ALTO DA PENHA

A BENÇÃO ÀS BODAS DE OURO
MINHA ESCOLA, MEU MAIOR TESOURO
É POR ELA E POR VOCÊ JOÃO
QUE EU VOU CANTAR

QUEM É BOA VISTA SABE COMO É
NÃO SE DOBRA E NEM CURVA
NÃO LEVE A MAL
SOU RESISTÊNCIA DESSE CARNAVAL

CHEGOU O QUE FALTAVA

Ancestralidade, identidade e a força do Orí na avenida

Fundada em 6 de junho de 1975, no bairro de Goiabeiras, a Associação Cultural Chegou o Que Faltava construiu uma trajetória marcada por resistência, reinvenção e crescimento constante no Carnaval Capixaba. Sob a presidência de Rafael Cavalieri e com enredo desenvolvido pelo carnavalesco Roberto Monteiro, a escola apresenta em 2026 um desfile de forte densidade simbólica e espiritual.

Ao longo de sua história, a agremiação enfrentou períodos desafiadores — incluindo licença em 2009 e anos de reconstrução no Grupo de Acesso. A retomada ganhou força a partir de 2016, com enredos criativos que homenagearam figuras como Caboclo Bernardo e Jovelina Pérola Negra, além de abordar lendas capixabas e temas ambientais.

O grande marco veio em 2022, com o título do Grupo A pelo enredo "Chegou a realeza dos campos dourados que alimentam a história – Sustento da Vida", garantindo o retorno ao Grupo Especial. Desde então, a escola se consolidou entre as protagonistas do carnaval de Vitória, alcançando posições de destaque e desfiles elogiados pela crítica e pelo público. Em 2025, conquistou o vice-campeonato com "Da lama sai muito barulho".

Para 2026, a Chegou propõe uma reflexão profunda ao levar para a avenida o conceito de Orí, fundamento da existência na cosmovisão iorubá. Mais do que cabeça física, Orí representa o centro espiritual e energético do ser humano — guardião da memória, da intuição e do destino.

O enredo convida o público a refletir sobre identidade, escolhas e essência. Ao transformar esse conceito ancestral em espetáculo, a escola reafirma a herança africana como base da cultura brasileira e defende que o maior tesouro está dentro de cada indivíduo. Antes da fantasia e do brilho, existe a consciência. Antes do espetáculo, há propósito.

A Chegou o Que Faltava entra na avenida para lembrar que cuidar do Orí é cuidar do caminho.





SAMBA-ENREDO
ORÍ – Sua cabeça é seu guia

ORÍ Ô OLÓORE ORÍ JÈ O
ORÍ Ô OLÓORE ORÍ JÈ O
CABEÇA FEITA, BATIZADA NO TAMBOR
NA CUMEEIRA ONDE MORA MEU XANGÔ

ORÍ!
AJALÁ DÁ O PODER AO HERÓI QUE TUDO VÊ
ORUNMILÁ

QUE O AXÉ DA MINHA ESCOLA PREVALEÇA
ALIMENTO A CABEÇA QUE A VITÓRIA HÁ DE CHEGAR

FAÇO O MEU RITUAL
ENTREGO A IEMANJÁ
RECEBO A FORÇA DO CÉU
CAMINHO COM MEU ELEDÁ

QUE VAI REGER ETERNAMENTE
O CORPO, A MENTE, AYÊ, ORUM

BORI, ALIMENTO SAGRADO
SACIA DE AXÉ O PAÍS
E JUNTA DOIS MUNDOS NA MESMA RAIZ

IROKÔ Ê!
EIS A ÁRVORE SAGRADA
E TEMPO Ê!
É PRINCÍPIO, MEIO E FIM

GUARDIÕES DO MEU TERREIRO, ILÊ CAPIXABA
RAIZ NAGÔ QUE VIVE EM MIM

SALVE ORÍ DE MEIA-LÉGUA
BENEDITO DE OGUM!
ONDE ECOA A LIBERDADE
A SAUDADE É ADARRUM

É COROA DE OBÁ
FORÇA QUE NÃO SE APAGA
NEGRA ANA DE MATAMBA
ZACIMBA GABA

DE RERITIBA MEU OXÓSSI, FEITICEIRO E PAJÉ
LEMBRO DE CANCÃO, DO ORIXÁ DO MEU AXÉ

O CARÁTER POR PRINCÍPIO
ÁGUAS CLARAS DE OXUM
QUANDO A MENTE É TERRA FÉRTIL, É SEMENTE DE OMULU

BONS PENSAMENTOS SÃO DAS ERVAS DE OSSAIN
O FOGO É FRUTO DAS CRIANÇAS DE AYRÁ

CHEGOU O QUE FALTAVA
O QUE EU SEMPRE QUIS
NA COROA DE OXALÁ
PAI DE TODOS OS ORÍS

ANDARAÍ

A escola mais antiga em atividade transforma sua própria história em enredo

Fundada em 1º de dezembro de 1946, a Associação Cultural, Social e Esportiva Grêmio Recreativo Escola de Samba Andaraí reafirma sua relevância no Carnaval Capixaba ao apresentar, em 2026, o enredo “01/12/1946”. Sob a presidência de Thiago Bandeira e com criação do carnavalesco Alex Santiago, a escola aposta em uma narrativa autobiográfica que transforma sua trajetória em poesia, memória e celebração coletiva.

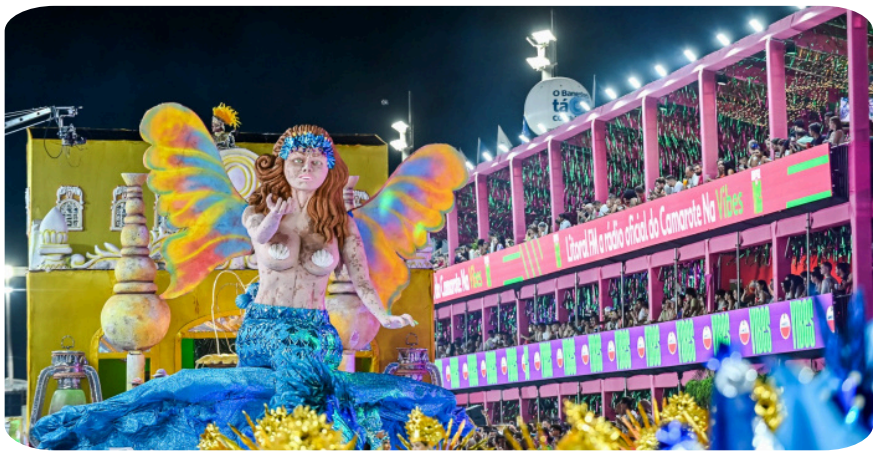
Considerada a entidade carnavalesca mais antiga em atividade no Espírito Santo, a Andaraí nasceu a partir de um time de futebol nas cores azul e branco. Em 1946, a criação da Batucada do Andaraí marcou sua entrada definitiva no carnaval de rua de Vitória. Já na década de 1970, consolidou-se como escola de samba e, em 1975, foi batizada pela Estação Primeira de Mangueira, adotando oficialmente o verde e rosa que hoje simbolizam sua identidade.

A história da agremiação é marcada por ciclos de resistência e renascimento. Após períodos de afastamento, foi reativada pela própria comunidade, retornando à avenida com força renovada. Ao longo das últimas décadas, alternou momentos de desafios e conquistas, reafirmando sempre sua ligação com o território do Mulembá, atual bairro Santa Martha.

Nos últimos anos, a Andaraí vem colecionando resultados expressivos. Foi campeã do Grupo de Acesso em 2020 com “Na pancada da MARVADA...”, conquistou destaque no Grupo Especial em 2022 com “Mulembá!” e voltou ao topo em 2025 ao vencer o Grupo de Acesso A com “Mercado da Capixaba”.

Para 2026, o enredo propõe uma travessia simbólica que conecta mito e história, céu e chão, espiritualidade e comunidade. A narrativa começa com um nascimento cósmico — signos, astros e forças ancestrais protegem a escola — e se ancora na força popular do futebol de várzea, da batucada e da fé. O desfile revisita conquistas, silêncios e recomeços, reafirmando a Andaraí como guardiã de sua própria memória.

Ao transformar sua história em espetáculo, a verde e rosa projeta o futuro como continuidade de um legado coletivo, profundamente enraizado no povo capixaba.





SAMBA-ENREDO

UMA ESTRELA CADENTE RISCOU
O CÉU DO MULEMBÁ ABENÇOADO
O SOL DE SAGITÁRIO CONFIRMOU
FLECHA LANÇADA, DESTINO TRAÇADO

UMA SERPENTE DOURADA
NO ARCO-ÍRIS DESCEU
EM ÁRIES, A FELICIDADE

A INSPIRAÇÃO VEM DA PAIXÃO DO FUTEBOL
CAXIAS, UM PARCEIRO DE VERDADE
NOS ORIXÁS, A LUZ DA ANCESTRALIDADE

VEM COM O QUE TEM
ONDE TUDO COMEÇOU
NESSE MANTO VERDE E ROSA, UMA HISTÓRIA DE AMOR

PURO VENENO, BATUCADA DE PRIMEIRA
NOSSA MADRINHA, QUEM É... MANGUEIRA!

YES, NÓS TEMOS BAHIA
MISTÉRIOS À LUZ DO LUAR
PEDRAS PRECIOSAS, MAGIA DAS CORES
SANTA MARTHA, O DOM DE SUPERAR

NA TRAVESSIA DOS PORTAIS DA ILUSÃO
CANTAMOS PRA VOVÓ E PRA INFÂNCIA
PINGA MARVADA PRA CURTIR A EMOÇÃO
TANTOS MOMENTOS QUE FICARAM NA LEMBRANÇA

CADA DESFILE É CORPO, ALMA E CORAÇÃO
A MALANDRAGEM É NÃO PERDER A ESPERANÇA

ARROBOBOI, OXUMARÊ!
HORA DE AGRADECER, NOSSO LUGAR É AQUI
QUEM TEM FÉ FAZ O SONHO ACONTECER
NA CONSTELAÇÃO ANDARAÍ



Apoio institucional

Saiba como doar
com segurança:

(27) 3636-7900

Av. Mal. Campos, 1468
Maruípe, Vitória - ES